

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE AVIS
REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE
MARÇO DE DOIS MIL E DEZOITO**

Aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de dois mil e dezoito, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se com início às catorze horas e trinta minutos, a reunião ordinária da Câmara Municipal de Avis sob a Presidência do Senhor Presidente, Nuno Paulo Augusto da Silva, e com a presença dos Senhores Vereadores, Inês Filipe Pereira da Fonseca, Ana Luísa de Almeida Martins Varela, António Luís Marques e Manuel João Casaca Ribeiro, com a seguinte ordem do dia:

A) PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

B) PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR (14/03/2018);
2. RESUMO DIÁRIO (DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS);
3. CORRESPONDÊNCIA:
 - a) SOCIEDADE RECREATIVA BENAILENSE: PEDIDO DE SUBSÍDIO;
 - b) GRUPO DE TEATRO “SOMOS NÓS”: PEÇA DE TEATRO/PEDIDO DE APOIO;
 - c) ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE PORTALEGRE: FINAL FOUR DA TAÇA DE SENIORES MASCULINOS DE FUTSAL/PEDIDO DE APOIO;
 - d) APPEAS: LIVRO “FELICIDADE 100 IDADE”/PEDIDO DE APOIO;
 - e) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVIS: ATIVIDADES/PEDIDO DE COLABORAÇÃO;
 - f) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVIS: VISITA DE ESTUDO/PEDIDO DE TRANSPORTE;
 - g) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVIS: VISITA DE ESTUDO/PEDIDO DE TRANSPORTE;
 - h) ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS DO VALE DO SORRAIA: FIM DA SITUAÇÃO DE RATEIO PARA A CAMPANHA DE REGA 2018 NA OBRA DE REGA DO VALE DO SORRAIA;
 - i) GEPAC: PROJETO “CULTURA PARA TODOS”;
 - j) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PONTE DE SOR: PEDIDO DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO;
 - k) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVIS: PEDIDO DE LIMPEZA DE ERVAS E ESGOTO;
 - l) GUARDA NACIONAL REPUBLICANA/POSTO TERRITORIAL DE AVIS: OCORRÊNCIA/RELATÓRIO DE SERVIÇO;
4. REQUERIMENTOS:
 - 4.1. GRUPO DESPORTIVO DO MARANHÃO/ISENÇÃO DAS TAXAS MUNICIPAIS;
5. AJUSTES DIRETOS;
6. DESPESAS;
7. PAGAMENTOS;

8. EMPREITADAS - ALBERTO JOSÉ FERREIRA ALFERES/LIBERAÇÃO PARCIAL DE CAUÇÕES;
9. EMPREITADA DA “ANTIGA CANTINA ESCOLAR - LUDOTECA DE AVIS”/CONTA FINAL;
10. EMPREITADA DO “EDIFÍCIO DO ANTIGO COLÉGIO VELHO - INSTALAÇÃO DO GINÁSIO MUNICIPAL E OBRAS COMPLEMENTARES”/CONTA FINAL;
11. EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO DE FONTES ORNAMENTAIS E ILUMINAÇÃO DECORATIVA”/CONTA FINAL;
12. EMPREITADA DA “FRAÇÃO DA RUA DA CERCA DO CONVENTO - INSTALAÇÃO DE GALERIA MUNICIPAL”/CONTA FINAL;
13. EMPREITADA DOS “PAÇOS DO CONCELHO OITOCENTISTAS - NOVAS INSTALAÇÕES DA SECÇÃO DE PROXIMIDADE DE AVIS”/CONTA FINAL;
14. DIVISÃO EM PROPRIEDADE HORIZONTAL/PARTE URBANA DO PRÉDIO MISTO DENOMINADO “PISÃO” - ALCÓRREGO;
15. EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DIVERSAS”/AUTO DE MEDIÇÃO E SITUAÇÃO DOS TRABALHOS;
16. GINÁSIO MUNICIPAL/PROPOSTA DE PREÇOS.

C) PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

Declarada aberta a reunião pelo Senhor Presidente, foram tratados os seguintes assuntos:

A) PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1 – QUESTÕES DIVERSAS

1.1 – Vereadora Ana Luísa Varela

1.1.1. Férias escolares/Horário da Ludoteca Municipal

Quando chegam as férias escolares, as famílias não sabem onde deixar os filhos. É uma preocupação. A solução não implicaria mais horas ou mais trabalho, passaria por uma flexibilidade de horário das trabalhadoras. Uma Ludoteca com um horário de funcionamento das 10h às 12h e das 14h às 19h não é o mais adequado. É impensável a alguém que trabalha ir buscar e levar os filhos com este horário. A gestão ficaria a cargo do Município.

O Senhor Presidente informou que já foi implementado um horário diferente na Ludoteca, a pedido de 2 ou 3 famílias, no entanto, a alteração não resultou, pois aconteceu estar, apenas uma criança, a usufruir do espaço. Não há trabalhadores suficientes para fazer horários desfasados. A creche da Santa Casa da Misericórdia é uma das alternativas, pois tem disponibilidade para acolher as crianças.

A Senhora Vereadora Ana Luísa Varela referiu que não é viável deixar os filhos na Santa Casa da Misericórdia, pois não frequentam o espaço ao longo do ano.

O Senhor Presidente respondeu que não há condições em proporcionar um trabalho de qualidade às crianças, adotando um horário mais alargado.

1.1.2. Agrupamento de Escolas de Avis/Construção de novo edifício

O órgão de gestão do Agrupamento de Escolas de Avis reuniu com os representantes dos alunos, tendo-lhes sido dito que iria ser construída uma nova sede do Agrupamento. Essa construção seria feita em 2 anos e no próximo ano letivo, os alunos teriam as aulas em contentores. Foi interpelada pelos alunos e disse-lhes que iria tentar clarificar a informação.

O Senhor Presidente informou que a construção de um novo edifício para a sede do Agrupamento é um objetivo que tem vindo a ser discutido ao longo dos anos porque é necessário

colmatar as deficiências dos edifícios existentes, assim, como a área exterior. O Executivo tem vindo a contactar o Ministério da Educação e a DGEsTE neste sentido. Há reuniões solicitadas com Secretária de Estado Adjunta do Ministério da Educação e com a DGEsTE para que a tutela considere prioritário a construção de uma nova escola e que esta seja mapeada como urgente no quadro comunitário.

B) PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião anterior.

2 – RESUMO DIÁRIO

Foi presente, para conhecimento, o resumo diário do dia vinte e três de Março de dois mil e dezoito que acusava os seguintes saldos:

- Contas bancárias.....	527.521,09€
- Fundos de maneo.....	6.302,00€
- Em cofre	793,85€

3 – CORRESPONDÊNCIA

A Câmara apreciou e tomou conhecimento da seguinte correspondência digna de nota e de ser presente à reunião:

a) Uma carta da Sociedade Recreativa Benavilense solicitando a atribuição de apoio financeiro no valor de 1000,00€ (mil euros) para fazer face a despesas com o seguro e manutenção da sua viatura, que, de momento, se encontra ao serviço do Município.

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor solicitado, enquadrando-se o mesmo no disposto na alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do RJAL (Regime Jurídico das Autarquias Locais), publicado em anexo à Lei número setenta e cinco, barra, dois mil e treze, de doze de Setembro, na sua atual redação.

O Senhor Vereador Manuel Ribeiro não participou nesta deliberação por se ter declarado legalmente impedido de o fazer.

b) Uma carta do Grupo de Teatro “Somos Nós” solicitando a cedência do Auditório Municipal, o apoio do técnico de som e luz e o empréstimo de 8 andaimes completos, para levar a efeito as comemorações do Dia Mundial do Teatro, com uma peça de teatro, no dia 17 de Março de 2018.

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a concessão dos apoios solicitados, enquadrando-se os mesmos no disposto na alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do RJAL (Regime Jurídico das Autarquias Locais) publicado em anexo à Lei número setenta e cinco, barra, dois mil e treze, de doze de Setembro, na sua atual redação.

c) Um ofício da AFP - Associação de Futebol de Portalegre apresentando proposta ao Município de Avis para a organização da Final *Four* da Taça de Seniores Masculinos de Futsal, realizada a 17 e 18 de Março de 2018, no Pavilhão da Escola Básica Mestre de Avis. Solicitam

a atribuição de um apoio financeiro no valor de 1000,00€ (mil euros) para fazer face aos seguintes encargos:

- Oferta de medalhas para atletas, dirigentes e árbitros (45 medalhas);
- Trofeu para a equipa vencedora;
- Prémio de jogo para árbitros;
- Deslocação da equipa de arbitragem e despesas de representação dos elementos responsáveis pela organização da final.

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a atribuição de um subsídio no valor solicitado, enquadrando-se este apoio no disposto na alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do RJAL (Regime Jurídico das Autarquias Locais) publicado em anexo à Lei número setenta e cinco, barra, dois mil e treze, de doze de Setembro, na sua atual redação.

d) Uma comunicação da APpeas - Associação Portuguesa de Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável solicitando o apoio do Município na divulgação do livro designado “Felicidade 100 Idade” através da sua aquisição.

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir cinco exemplares do livro, ao custo unitário de 10,00€ (dez euros)/mais despesas de envio, enquadrando-se este apoio no disposto na alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do RJAL (Regime Jurídico das Autarquias Locais) publicado em anexo à Lei número setenta e cinco, barra, dois mil e treze, de doze de Setembro, na sua atual redação.

e) Um ofício do Agrupamento de Escolas de Avis comunicando que a turma do 8.º B organizou, para o dia 23 de Março, um passeio de BTT e uma gincana para as crianças do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo. Solicitam a colaboração do Município no seguinte:

- Oferta de brindes/lembranças aos participantes (camisolas, porta chaves, ...);
- Prémios para a gincana (1.º até ao 3.º lugar);
- Transporte para a Escola das bicicletas dos alunos transportados pelo Município;
- Disponibilização de uma carrinha de caixa aberta para fazer o acompanhamento de alunos e professores que participam no passeio de BTT.

O Senhor Vereador Manuel Ribeiro informou que a iniciativa foi cancelada devido às condições meteorológicas, propondo que estes apoios sejam concedidos para a próxima data de realização das atividades.

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Vereador Manuel Ribeiro.

f) Uma comunicação do Agrupamento de Escolas de Avis solicitando transporte para os alunos da EB1/JI de Ervedal (30 alunos e 5 adultos), no dia 19 de Abril, para a KidZania (Amadora).

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder o apoio solicitado.

g) Uma comunicação do Agrupamento de Escolas de Avis solicitando a cedência de transporte para uma visita de estudo nos dias 12 (35 alunos e 4 professores) e 16 (27 alunos e 3 professores) de Abril de 2018, a Lisboa.

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder o apoio solicitado.

h) Um ofício da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia enviando circular que comunica o fim da situação de rateio para a campanha de rega 2018, na sequência das recentes alterações significativas nos níveis de armazenamento das albufeiras, em que à presente data as albufeiras de Montargil e Maranhão se encontram respetivamente a 71% e 66% da sua capacidade total.

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento.

i) Uma comunicação do GEPAC - Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais informando que, no âmbito do projeto “Cultura para Todos”, eleito no contexto do Orçamento Participativo Portugal 2017, o Ministério da Cultura disponibilizará a entrada gratuita dos jovens que completem 18 anos em 2018, nos diversos espaços culturais por si tutelados, durante um ano após o lançamento do projeto. Propõem a adesão do Município de Avis a este projeto, através da disponibilização do acesso a iniciativas e equipamentos culturais, nas condições acima descritas, complementando a proposta do Ministério da Cultura, no âmbito dos serviços e organismos que tutela.

DELIBERAÇÃO: De acordo com as propostas da Chefe de Divisão Municipal, Ana Balão, a Câmara deliberou, por unanimidade, aderir ao projeto “Cultura para Todos”, através da gratuidade nos ingressos dos espaços museológicos para os indivíduos nascidos no ano 2000, mas, atendendo aos preços praticados, isentar de pagamento os indivíduos até 18 anos (inclusive).

j) Uma comunicação do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor, através da professora Amélia da Conceição Henriques Mendes, solicitando Formação em Contexto de Trabalho (FCT) no Município de Avis, para os alunos, Ana Sousa, Armindo Antunes, Diogo Córias, Tomás Lageira e Dinis Elisiário, do 2.º ano do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, a qual deverá ser efetuada a partir do final de Maio, início de Junho.

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder os estágios solicitados.

k) Uma comunicação do Agrupamento de Escolas de Avis solicitando a colaboração do Município na limpeza e corte de ervas no espaço do recinto escolar, assim como na limpeza do esgoto da cozinha da Escola Mestre de Avis.

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder, gratuitamente, os apoios solicitados.

l) Uma comunicação da GNR - Guarda Nacional Republicana/Posto Territorial de Avis remetendo relatório de serviço relativo à seguinte ocorrência datada de 15 de Março de 2018 na Rua Dr. Joaquim de Figueiredo, em Avis: a porta e a janela do prédio n.º 7 encontram-se destruídas, permitindo a introdução no interior da casa a quem o pretenda fazer. No interior verificou-se a existência de variado tipo de detritos e lixo, sendo provável que ali se introduzam pessoas e se dediquem a práticas eventualmente ilícitas e de risco para a saúde. A porta do n.º 11 apresenta as almofadas inferiores destruídas, permitindo igualmente a introdução no interior de quem se proponha fazê-lo. É visível do exterior um acumulado de detritos semelhante ao descrito para o prédio anterior, sinais evidentes de frequentação por pessoas que ali se ocultem em práticas

ilícitas e de risco para a saúde. Entre os detritos foi encontrada uma carteira com documentos pessoais, evento que deu origem a Auto de Achado registado no Posto.

A fim de obstar à facilidade de utilização e riscos inerentes dos mencionados prédios, é necessário contactar o/s titular/es do direito de propriedade, por ora desconhecidos, tendo em vista a reposição de portas e janelas ou implantação de estrutura que, de forma adequada, permita vedar o acesso.

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, entaipar as portas e a janela dos prédios n.º 7 e n.º 11 da Rua Dr. Joaquim de Figueiredo, em Avis, para impedir o acesso das pessoas ao interior dos mesmos.

4 – REQUERIMENTOS

4.1 – GRUPO DESPORTIVO DO MARANHÃO/ISENÇÃO DAS TAXAS MUNICIPAIS

Do Grupo Desportivo do Maranhão, com sede no Lugar do Maranhão, União das Freguesias de Alcórrego e Maranhão e Município de Avis, a requerer a isenção total das taxas municipais que forem devidas pela realização de eventos, uma vez que os mesmos se revestem de cariz social.

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido do Grupo, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 17.º, do Regulamento Geral de Taxas Municipais.

5 – AJUSTES DIRETOS

O Senhor Presidente informou que foram realizados os seguintes ajustes diretos:

5.1 – AJUSTES DIRETOS - REGIME SIMPLIFICADO

5.1.1. De acordo com os artigos 128.º e 129.º do Código dos Contratos Públicos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua atual redação:

- P.º N.º 111/2018 – Socunha - Tecidos e Enxovais, Lda. – Aquisição de lençóis e toalhas - Parque de Campismo;
- P.º N.º 112/2018 – Reflexus e Convexus, Lda. - Aquisição de 1 armário para a Tesouraria;
- P.º N.º 113/2018 – Grafinal - Artes Gráficas, Lda. – Aquisição de 1 livro de registo de processos;
- P.º N.º 114/2018 – Hélder Joaquim Carapinha Cartas - Aquisição de trofeus para a Maratona BTT *Extreme* Avis 2018;
- P.º N.º 115/2018 – Centro Ciência Viva de Estremoz - Inscrição no *workshop* de Arqueologia;
- P.º N.º 116/2018 – Paulo Costa - Comunicação e Audiovisuais, Lda. – Gravação e transmissão da prova - Regata “Head of the Cork”;
- P.º N.º 117/2018 – Carmelo & Aldeagas, Lda. - Aquisição de 2 impressoras;
- P.º N.º 118/2018 – Crédito Agrícola Seguros, S.A. - Seguro CPCJ;
- P.º N.º 119/2018 – Trilho Perdido, Unipessoal, Lda. - Serviço de cronometragem da Maratona BTT *Extreme* e do *Trail* Mestre de Avis;
- P.º N.º 120/2018 – Groove It Up, Unipessoal, Lda. - Aquisição de material para o Fórum Cultural;
- P.º N.º 121/2018 – Beltain - Sociedade Unipessoal, Lda. – Aquisição de letras e películas;
- P.º N.º 122/2018 – Paulo Rafael Bonito Roque - *Workshop* com Paulo Roque;
- P.º N.º 123/2018 – Central Bandeiras, Lda. - Aquisição de bandeiras;

- P.º N.º 124/2018 – Rui Manuel Rosa Branco - Aquisição de 4 cochos e 2 cabazes - “Head of the Cork”;
- P.º N.º 125/2018 – Superavis, Lda. - Aquisição de produtos alimentares – Maratona BTT Extreme;
- P.º N.º 126/2018 – Sociedade Portuguesa de Autores - Direitos de Autor – Regata “Head of the Cork”, Maratona BTT *Extreme*, *Trail* Mestre de Avis, Feriado Municipal e 25 de Abril;
- P.º N.º 127/2018 – Boutique da Cultura - 2 sessões com o escritor João Borges de Oliveira e ilustrador Paulo Rocha – Feira do Livro;
- P.º N.º 128/2018 – Mário André Varela Coutinho - Baile – Feriado Municipal;
- P.º N.º 129/2018 – AFMM - Supermercados, Lda. - Aquisição de produtos alimentares – Trail Mestre de Avis;
- P.º N.º 130/2018 – Superavis, Lda. - Aquisição de produtos alimentares – *Trail* Mestre de Avis;
- P.º N.º 131/2018 – Serralharia Garcia Pereira - Aquisição de ferro – Feira Medieval;
- P.º N.º 132/2018 – Audiogest - Direitos conexos – Regata “Head of the Cork”, Maratona BTT *Extreme*, *Trail* Mestre de Avis e 25 de Abril.

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento.

6 – DESPESAS

O Senhor Presidente informou que foram assumidas despesas no valor de 121.087,68€ (cento e vinte e um mil, oitenta e sete euros e sessenta e oito cêntimos).

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento.

7 – PAGAMENTOS

O Senhor Presidente informou que foram efetuados pagamentos no valor de 307.797,46€ (trezentos e sete mil, setecentos e noventa e sete euros e quarenta e seis cêntimos).

DELIBERAÇÃO: A Câmara tomou conhecimento.

8 – EMPREITADAS - ALBERTO JOSÉ FERREIRA ALFERES/LIBERAÇÃO PARCIAL DE CAUÇÕES

Pelo Senhor Presidente foi presente documento do DOUSU - Departamento de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos comunicando que a empresa “Alberto José Ferreira Alferes” solicitou a devolução parcial das cauções relativas às seguintes empreitadas que tem vindo a executar para o Município de Avis:

- Pintura dos Pilares da Ponte de Ervedal (75%);
- Pintura Exterior do Edifício do Paço dos Mestres (60%);
- Pintura Exterior do Edifício do Parque de Máquinas (60%);
- Pintura Exterior do Edifício do Mercado Municipal (60%);
- Pintura de Edifício Municipal – Praça Serpa Pinto e Rua Portas de Évora (60%);
- Pintura de Espaços Públicos em Avis (60%);
- Pintura Exterior de Edifícios de Habitação em Avis (60%);
- Requalificação da Escola Básica e Pré-Escolar de Avis (30%);
- Pintura Interior do Mercado Municipal (30%).

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a liberação parcial das cauções, nos valores acima referidos, uma vez que estão reunidas as condições para o efeito.

9 – EMPREITADA DA “ANTIGA CANTINA ESCOLAR - LUDOTECA DE AVIS”/CONTA FINAL

Pelo Senhor Presidente foi presente documento do DOUSU - Departamento de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos apresentando a conta final da empreitada em título, adjudicada a Decoter - Sociedade de Construção e Decoração, Lda. (P.º N.º 11/2016).

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a conta final da empreitada da “Antiga Cantina Escolar - Ludoteca de Avis”.

10 – EMPREITADA DO “EDIFÍCIO DO ANTIGO COLÉGIO VELHO - INSTALAÇÃO DO GINÁSIO MUNICIPAL E OBRAS COMPLEMENTARES”/CONTA FINAL

Pelo Senhor Presidente foi presente documento do DOUSU - Departamento de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos apresentando a conta final da empreitada em título, adjudicada a JC Bartolomeu - Instalações Elétricas, Lda. (P.º N.º 03/2016).

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a conta final da empreitada do “Edifício do Antigo Colégio Velho - Instalação do Ginásio Municipal e Obras Complementares”.

11 – EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO DE FONTES ORNAMENTAIS E ILUMINAÇÃO DECORATIVA”/CONTA FINAL

Pelo Senhor Presidente foi presente documento do DOUSU - Departamento de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos apresentando a conta final da empreitada em título, adjudicada a JC Bartolomeu - Instalações Elétricas, Lda. (P.º N.º 18/2016).

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a conta final da empreitada de “Reabilitação de Fontes Ornamentais e Iluminação Decorativa”.

12 – EMPREITADA DA “FRAÇÃO DA RUA DA CERCA DO CONVENTO - INSTALAÇÃO DE GALERIA MUNICIPAL”/CONTA FINAL

Pelo Senhor Presidente foi presente documento do DOUSU - Departamento de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos apresentando a conta final da empreitada em título, adjudicada a JC Bartolomeu - Instalações Elétricas, Lda. (P.º N.º 15/2016).

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a conta final da empreitada da “Fração da Rua da Cerca do Convento - Instalação de Galeria Municipal”.

13 – EMPREITADA DOS “PAÇOS DO CONCELHO OITOCENTISTAS - NOVAS INSTALAÇÕES DA SECÇÃO DE PROXIMIDADE DE AVIS”/CONTA FINAL

Pelo Senhor Presidente foi presente documento do DOUSU - Departamento de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos apresentando a conta final da empreitada em título, adjudicada a António Saraiva & Filhos, Lda. (P.º N.º 14/2016).

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a conta final da empreitada dos “Paços do Concelho Oitocentistas - Novas Instalações da Secção de Proximidade de Avis”.

14 – DIVISÃO EM PROPRIEDADE HORIZONTAL/PARTE URBANA DO PRÉDIO MISTO DENOMINADO “PISÃO” - ALCÓRREGO

Pelo Senhor Presidente foi presente documento do DOUSU - Departamento de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos comunicando que foi apresentado requerimento por Modesta Milheiras Januário para divisão em propriedade horizontal do edifício respeitante à parte urbana do prédio misto denominado “Pisão”, descrito na Conservatória do Registo Predial de Avis sob o n.º 431/19991115, da Freguesia de Alcórrego. O prédio em causa é composto, atualmente, pelos artigos matriciais rústicos 73, 74 e 75 da secção 1E e pelo artigo urbano 191 da União das Freguesias de Alcórrego e Maranhão.

Realizada a vistoria ao prédio, a Comissão de Vistoria pronunciou-se desfavoravelmente por não estarem constituídos fisicamente os logradouros e por não estar constituída fisicamente a área comum.

No entanto, o Diretor de Departamento Municipal, Joaquim Monteiro, em informação constante no processo respetivo, considera que:

“Atendendo ao disposto no artigo 1415 do Código Civil, os requisitos para constituição de propriedade horizontal são:

. As frações autónomas constituírem unidades independentes, distintas e isoladas entre si;

. Disporem de saída própria para uma parte comum do prédio ou para a via pública.

Tendo presente que a divisão respeita à parte urbana do prédio, manter-se-á a indivisibilidade da parte rústica (a qual não se mostra sequer passível de fracionamento) e que terá de ser entendida como parte comum.

Nestas circunstâncias, considera-se estarem verificados os pressupostos para a constituição da propriedade horizontal previstos nos artigos 1414 e seguinte do Código Civil, não se vendo inconveniente na emissão da certidão respetiva.”

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a constituição de propriedade horizontal apenas nas áreas respeitantes ao prédio urbano, sendo as restantes, parte comum das duas frações.

15 – EMPREITADA DE “REABILITAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DIVERSAS”/AUTO DE MEDIÇÃO E SITUAÇÃO DOS TRABALHOS

Pelo Senhor Presidente foi presente documento do DOUSU - Departamento de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos apresentando o auto de medição n.º 4 bem como a situação dos trabalhos (artigo 389.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, na sua atual redação) da empreitada em título, adjudicada a JC Bartolomeu - Instalações Elétricas, Lda. (P.º N.º 13/2017).

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o pagamento do auto de medição n.º 4 referente à empreitada de “Reabilitação de Instalações Elétricas Diversas”.

16 – GINÁSIO MUNICIPAL/PROPOSTA DE PREÇOS

Pelo Senhor Vereador Manuel Ribeiro foi presente a seguinte proposta relativa ao Ginásio Municipal:

- Preços a vigorar

Tipologia de Utilização	Preço a pagar	Residentes na área do Município/Cartão do Jovem Município/Passo Social
Acesso livre (por mês)	50,00€	25,00€
3 vezes/semana (por mês)	30,00€	15,00€
2 vezes/semana (por mês)	20,00€	10,00€
Esporádico	10,00€	5,00€

DELIBERAÇÃO: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

C) PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

C.1. Esteve presente um grupo de munícipes para falar sobre a insegurança que se vive em Benavila e para solicitar esclarecimentos sobre o que tem sido feito para resolver este problema criado por indivíduos de etnia cigana. Entre os presentes, usaram da palavra os seguintes munícipes:

a) Maria Deolinda Ferreira

Vive no estrangeiro, onde esteve durante cinco meses e, quando regressou, a situação continuava igual. A população fez queixa mas os problemas não foram resolvidos, até pioraram. Não pode continuar assim.

b) Clementina Dias

Tem casa em Benavila mas vive em Lisboa. A sua casa foi assaltada, tendo sido deixadas, praticamente, as paredes. A situação continua igual, não vê quaisquer melhoramentos.

c) Débora Conde

Encontra-se a estagiar no Município. Esteve na reunião do Conselho Municipal de Segurança realizada em Benavila. Quis saber o que é que foi feito desde essa reunião até ao momento.

d) Genoveva Godinho

Veio reforçar o que já foi falado e do qual não viu qualquer resultado prático. Solicitou que a Câmara Municipal lhe explique o que tem sido feito, o que vai ser feito, quando, ou se nada vai ser feito.

e) Francisco Ventura dos Barros

Qual é a solução para haver menos roubos? Há pessoas da comunidade cigana a fazer festas, com música até às 4 da manhã, junto ao Asilo.

f) João Maria Grilo

Há que fazer qualquer coisa para que as pessoas se sintam mais seguras. São pessoas envelhecidas, sentem-se enjauladas na sua própria casa. A nós, se não pagarmos, cortam-nos a água e a luz. A comunidade cigana vive em terrenos que não são sua propriedade, constroem barracas, não pagam luz ou água, e nada lhes é exigido. Se não têm autorização para viver no sítio onde estão instalados, terão de ser reintegrados noutra local, mas com regras estabelecidas. Vivem num gueto “paredes meias” com o Lar, onde as pessoas precisam de descanso. Há lixo, sujidade, cheiros. A manter-se este estado de coisas estamos a retirar qualidade de vida às pessoas que habitam na Freguesia. Não aconselha a familiares seus que venham viver para Benavila. O próprio, indiretamente, já foi vítima de roubos. Enviou um *mail* para o Correio da Manhã a comunicar que as pessoas vivem enjauladas. Com certeza, o poder autárquico, as forças de segurança e os meios de comunicação, poderão fazer algo, em conjunto. Por que é que a comunidade cigana vive com rendimentos superiores a 900€ e o resto da população sobrevive com 300€ ou 400€?

Foram prestados os seguintes esclarecimentos pelo Executivo Municipal:

a) Presidente da Câmara

A insegurança que se vive no nosso Concelho é muito preocupante e, nos últimos tempos, os assaltos têm aumentado consideravelmente em Benavila. Esta situação é preocupante tendo presente a realidade da globalidade do Concelho e também da região. É uma situação anormal e atípica.

Há vários anos que a Câmara Municipal vem alertando as diversas autoridades para a necessidade de serem tomadas medidas para dar resposta a esta situação. O Município de Avis não se tem excluído da discussão, pelo contrário. A segurança dos cidadãos envolve um conjunto

de entidades que necessitam de ter atuações conjuntas, desde a Junta de Freguesia, passando pelo Município, envolvendo as diversas instâncias da Administração Central, quer os serviços desconcentrados, como por exemplo a GNR, até aos diversos ministérios, como o Ministério da Administração Interna ou a Justiça. Temos tido uma intervenção de falar e de discutir este assunto, não nos limitamos a comunicar o sucedido. Por isso, há mais de uma década que o Município disponibilizou um terreno num loteamento municipal para a construção de um novo quartel para a GNR. Sabemos que, neste momento, os efetivos militares são escassos para as necessidades e, naquilo que é nossa competência, disponibilizamos os meios para que sejam criadas as condições físicas de modo a acolher quer um maior número de efetivos, quer que as condições de trabalho sejam as adequadas ao desempenho das suas funções. Também disponibilizámos um espaço em Benavila, Pavilhão Multiusos, para que houvesse um posto de proximidade que dê resposta a este problema.

O Município de Avis tem estado a desenvolver todas as ações, na sua esfera de atuação, junto do Ministério da Administração Interna, para que sejam instalados equipamentos de vigilância em Benavila e em Avis. No entanto, como todos sabem, estes processos envolvem a proteção de dados e estamos sujeitos a toda uma tramitação para que não estejamos apenas perante medidas populistas mas que tenham efetivamente efeito e possam constituir meio de prova. Interessa-nos que as medidas a adotar tenham efeitos práticos e não sejam só meros objetos decorativos.

Por último, sugeriu aos presentes a constituição de uma comissão de moradores em defesa da segurança pública dos cidadãos para que a mesma tenha um representante no Conselho Municipal de Segurança e possa participar, em conjunto com o Município, em reuniões sobre a segurança junto do Ministério da tutela e das forças de segurança. Para que todos juntos possamos encontrar uma solução para este problema.

b) Vereador Manuel Ribeiro

Está-se a aguardar reunião com a Senhora Secretária de Estado da Administração Interna desde o dia 9 de Março. Estas presenças dão-nos força junto das entidades superiores. São uma mais-valia. Na reunião com a Senhora Secretária de Estado, o Executivo irá levar a ata desta reunião, bem como outros documentos que servirão de testemunho.

C.2. O munícipe João Maria Grilo sugeriu à Câmara Municipal a alteração da localização da próxima Feira Franca de Benavila, dado os inúmeros roubos de que os feirantes têm sido alvo no atual local de realização. Já sugeriu a um eleito da União das Freguesias para que a Feira passasse a fazer-se no espaço da Cooperativa 21 de Fevereiro. O local é vedado e tem uma entrada que poderia ser vigiada por um ou dois seguranças a suportar pela União das Freguesias ou pelo Município. Esta alteração faria com que os feirantes aparecessem em maior número e a permanecer mais dias com um horário mais alargado.

O Senhor Presidente respondeu que vai falar com o Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias de Benavila e Valongo sobre a sugestão apresentada para a deslocalização da Feira.

D) APROVAÇÃO EM MINUTA

Foi deliberado, por unanimidade, no final da reunião, aprovar em minuta, os seguintes pontos da ata: B)3, alíneas f), g), k) e l); e B)4.

E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram dezasseis horas e quinze minutos, de tudo para constar se lavrou a presente ata.

E eu, _____, Coordenador Técnico, em mobilidade interna, inter-categorias, exercendo atividade na Divisão de Administração Geral do Município de Avis, para o efeito designado por deliberação tomada na primeira reunião da Câmara Municipal de Avis, realizada no dia vinte e cinco de Outubro de dois mil e dezassete, a lavrei, subscrevo e assino.